

AS BOLSAS DE VALORES ESTÃO CADA VEZ MAIS FAZENDO PARTE DA VIDA DOS BRASILEIROS?

Ana Carolina Taverna Giampietro – UNISALESIANO

ana_giampietro@terra.com.br;

Profª M.Sc. Jovira Maria Sarraceni – UNISALESIANO

jo@unisaesiano.edu.br;

Randall Di Carlus Lima Montanha – UNISALESIANO

randall.lima@bertin.com.br;

Prof. M.Sc. Ricardo Yoshio Horita - UNISALESIANO

ricardohorita@uol.com.br; e

Talita da Cruz Indalêncio – UNISALESIANO

talita_indalencio@hotmail.com.

RESUMO

Um número crescente de investidores passou a encarar o mercado de capitais como uma alternativa viável para aplicar suas economias. Nos últimos anos a quantidade de pessoas físicas que compraram ações triplicou, e o número de clubes de investimentos, grupo de pessoas que se unem para aplicar na bolsa, aumentou mais de 300%, explica Caetano; Salomão; Salgado (2007). O índice Bovespa (Ibovespa) é o mais importante indicador do desempenho médio das cotações do mercado de ações brasileiro. Sua relevância advém do fato do Ibovespa retratar o comportamento dos principais papéis negociado na bolsa e também de sua tradição, pois o índice manteve a sua integridade de sua série histórica e não sofreu modificações metodológicas desde sua implementação em 1968.

Palavras-Chave: Bolsas de Valores. Bovespa. Investimento em renda variável. Corretora de Valores.

INTRODUÇÃO

Nunca se falou tanto em ações no Brasil, como nos últimos tempos. O mercado acionário tornou-se assunto para todo momento em lugar comum, o qual vem transformando a economia e participando ativamente das alternativas de investimentos de muitos brasileiros.

Esse fenômeno pode ser explicado através de dois fatos. Um deles está relacionado aos bons números da economia. A queda dos juros, e estabilidade político-econômica e a perspectiva de crescimento do produto interno bruto (PIB) têm deixado os investidores mais confiantes. Outro fator está ligado aos sucessivos recordes de valorização registrados pela bolsa. Para atender à demanda por informações dessa nova massa de acionistas, as empresas tiveram de reforçar sua estrutura de comunicação. Além de aumentar os departamentos de relações com investidores, a maioria das companhias de capital aberto está realizando mais assembleias com seus acionistas.

Esta pesquisa busca apresentar algumas informações sobre as bolsas de valores, como o conceito, o histórico, o funcionamento, a participação no mercado acionário, a maneira pela qual está atraindo novos investidores, os quais estão comparando sua rentabilidade e segurança.

Além disso, qualquer pessoa pode investir em ações, pois não existe valor mínimo a ser investido, este ano pela primeira vez o número de acionistas com menos de trinta anos ultrapassou os investidores com maior idade, segundo Aragão (2007) quarenta e três por cento dos acionistas pessoas físicas tem entre 11 e 30 anos, enquanto a faixa etária entre 31 a 50 representa trinta e oito por cento dos investidores, mas a participação do valor negociado ainda é pequena com cerca de onze por cento.

A partir dessa pesquisa levantou-se a seguinte questão: As bolsas de valores esta cada vez mais fazendo parte da vida dos brasileiros?

1 CONCEITO

A Bolsa de Valores é uma associação civil, sem fins lucrativos ou pode se constituir como sociedade anônima. Seu patrimônio é representado por títulos que pertencem às sociedades corretoras membros. Possui autonomia financeira, patrimonial e administrativa, mas está sujeita à supervisão da Comissão de Valores Mobiliários (CVM) e obedece às diretrizes e políticas emanadas do Conselho Monetário Nacional (CMN).

A bolsa é o mercado em que se compram e vendem ações. Nela concorrem os investidores (compradores e vendedores) e as instituições financeiras. Está aberta a todo tipo de indivíduos e instituições e é regulada oficialmente. As características fundamentais deste mercado são: um mercado público onde se negociam títulos e valores; somente são contratados os títulos das entidades que tenham sido admitidas à negociação; e as transações estão asseguradas jurídica e economicamente. Isto é consequência da regulamentação existente, que garante as operações bursáteis e a qualidade dos valores, explica Pinheiro (2005).

2 OBJETIVOS DAS BOLSAS DE VALORES

Segundo Cavalcante; Misumi; Rudge (2005), os objetivos e atividades da bolsa de valores são:

- a) manter local adequado à realização, entre corretores, de transações de compra e venda de títulos e valores mobiliários, em mercado livre, organizado e fiscalizado pelos próprios membros, pela autoridade monetária e pela CVM;
- b) criar e organizar os meios materiais, os recursos técnicos e as dependências administrativas necessárias à realização e liquidação pronta, segura e eficiente das operações efetuadas no recinto de negociação (pregão);
- c) organizar, administrar, controlar e aperfeiçoar o sistema e o mecanismo de registro e liquidação das operações realizadas;
- d) estabelecer sistema de negociação que propicie e assegure a continuidade das cotações e a plena liquidez do mercado de títulos e valores mobiliários;
- e) fiscalizar o cumprimento, pelos seus membros e pelas sociedades emissoras de títulos e valores mobiliários, das disposições legais e regulamentares, estatutárias e regimentais, que disciplinam as operações de bolsa, aplicando aos infratores as penalidades cabíveis;
- f) dar ampla e rápida divulgação às operações efetuadas em seu pregão;
- g) assegurar aos investidores completa garantia pelos títulos e valores negociados; e
- h) exercer outras atividades conexas e correlatas que lhe sejam permitidas por lei.

Desde que autorizada pelo Banco Central e pela Comissão de Valores Mobiliários, qualquer sociedade pode adquirir um título patrimonial da bolsa. Ao título patrimonial corresponde um assento na bolsa.

2.1 A função da bolsa de valores

A função de uma bolsa de valores não é a de criar riqueza, mas a de transferir os recursos da economia, pois a cada entrada de fundos no mercado bursátil corresponde uma fuga de capitais previamente aplicados, que representa simples transferência de propriedade. Isso não significa que as bolsas são organizações neutras com relação à economia. A existência das bolsas propicia aos possuidores de títulos patrimoniais e aos subscritores de novas emissões a certeza da liberação do capital investido, e essa convicção os leva a realizar o investimento.

No aspecto social, o processo de democratização do capital repercute de modo acentuado na política dos países, ao permitir aos consumidores participação integral no enriquecimento do país. São as bolsas os organismos propulsores do processo e mecanismos de democratização do capital, apoiadas na formação para as inversões.

No sistema de bolsas de valores brasileiro, onde ocorrem as transações com ações, as negociações em bolsa de valores conferem ao papel uma condição especial e ao cliente garantias altamente significativas, já que para a negociação só são admitidos títulos que estejam previamente registrados na própria bolsa e na CVM.

Na visão de Sandroni (2005), Bolsa de Valores é uma Instituição em que se negociam títulos e ações. As bolsas são valores são importantes nas economias de mercados por permitirem a canalização rápida das poupanças para sua transformação. E constituem para investidores, um meio pratico de jogar lucrativamente com a compra e venda de títulos e ações, escolhendo os momentos adequados de baixa ou alto nas cotações.

2.2 O funcionamento da bolsa de valores

Duas fazes distintas marcam o funcionamento diário de uma bolsa de valores: a da fixação das cotações por anuncio (ou por chamada) e da fixação por oposição. A primeira fase consiste num pregão em que os interessados declaram em voz alta os preços que estão dispostos a pagar ou receber pelos papéis que lhes interessam ou queiram vender: trata-se, portanto, de um leilão no qual a regra básica é o encontro da oferta e da procura. Terminada a primeira fase inicia-se a da fixação das cotações por oposição: a fim de conter um possível flutuação extremada dos preços, a direção da bolsa coteja - daí a expressão por oposição - os preços da primeira fase e fixa a cotação de cada papel para o restante do dia, de tal forma que nenhum negocio poderá ser feito fora da cotação estabelecida.

As transações podem ser feitas a pronto, também chamadas a vista, ou a termo, a prazo. Na primeira modalidade os papéis negociados são entregues imediatamente após o registro da transação na bolsa. Na segunda, os papéis só são entregues ao fim de um prazo estabelecido pelas partes; entre a compra e a entrega; o comprador pode revender os papéis que adquiriu, com isso ganhando ou perdendo, conforme os oscilações da cotação nesse período.

2.3 Como são feitos os negócios na bolsa

Segundo Sandroni (2005), os negócios nas bolsas não podem ser feitos diretamente por qualquer pessoa ou empresa. Cada bolsa de valores credencia certo número de pessoas, os corretores, que funcionam como intermediários entre compradores e vendedores. São eles são centro nervoso do sistema, pelo conhecimento aprofundado que possuem dos títulos existentes no mercado. O mercado da bolsa é regulado, em primeiro lugar, por fatores econômicos mais objetivos, como a situação real da empresa, que põe seus papéis a venda, suas condições de produção e comercialização, a capacidade administrativa de sua direção, a situação das empresas concorrentes e a conjuntura econômica do país.

Mas há uma influencia fundamental exercida também por circunstancia psicologia; por exemplo, um clima de exagerado otimismo em relação a determinada empresa pode levar a super valorização de suas ações. De situações como essa, podem surgir distorções perigosas no mercado. Afim de conter excessos e manter as credibilidade, as bolsas, com certas freqüências, estabelecem limites para valorização dos papeis negociados. Além disso, as bolsas tem o dever de orientar os investidores por meio de revistas, boletins, conferencias que informem sobre dados, tais como o comportamento das ações, as quantidades de compra e venda e os índices de liquidez e rentabilidade de cada papel.

No Brasil, a atividade das bolsas é fiscalizada pela comissão de valores mobiliários, do Ministério da Fazenda. A partir de 15 de março de 1990, com o plano Collor, segundo a media provisória de número 162, os papéis da bolsa de valores, até então isentos, passarão a sofrer a incidência de 25% do imposto de renda sobre os ganhos líquido do capital.

2.4 A Bolsa no mundo

A partir do século XIX, as bolsas restringiram sua atuação aos mercados de capitais e, à medida que surgiam os mercados de títulos representativos de mercadorias, *commoditie*, foram criados locais específicos para sua negociação, bolsas de mercadorias.

Segundo a Federação Mundial de Bolsas, durante toda a última década, as bolsas de valores mobiliários passaram a desempenhar um novo papel de grande importância no sistema financeiro internacional, qualitativamente diferente de qualquer outro visto desde a Segunda Guerra Mundial. Em termos quantitativos, os mercados que operam por meio de bolsas regulamentadas cresceram em uma escala nunca antes imaginada, o que lhes atribuiu papel ativo e grande responsabilidade no centro da economia mundial, detalha Pinheiro (2006).

No final dos anos 90, as bolsas passaram a ser identificadas com o espírito altamente comercial dessa época. As bolsas tornaram-se o símbolo do capitalismo e encontram-se no centro desse sistema. O nível de suas atividades dá uma imagem imediata da situação socioeconômica de toda uma nação.

A saúde de uma bolsa de valores é vital para uma economia. A confiança econômica nas bolsas é talvez a alteração mais importante verificada durante os últimos anos no setor financeiro.

Em muitas partes do mundo, as movimentações nos índices das bolsas passaram a integrar o ritmo do dia-a-dia, sendo apresentadas em *real time*, a toda hora, em diversos canais de comunicação. A grande expansão da imprensa especializada também pode ser atribuída aos mercados de capitais. Quando ocorrem movimentações de aumento e quedas, o fato logo torna-se notícia de alcance nacional.

O papel central desempenhado pelas bolsas na criação de riqueza social está claro pela utilização que vários segmentos da economia vêm demonstrando tanto no setor privado como no público.

Segundo Pinheiro (2006), atualmente, as bolsas mais importantes do mundo são as dos Estados Unidos (New York e Nasdaq), Japão (Tóquio), Reino Unido (Londres) e Alemanha (Frankfurt).

Principais bolsas de valores em valor de mercado:

	Valor de mercado em junho/03	Participação em relação ao total
1. NewYork	9.852	40,3%
2. Nasdaq	2.292	9,4%
3. Tóquio	2.239	9,2%
4. Londres	1,986	8,1%
5. Frankfurt	816	3,3%

Fonte: Pinheiro, (2005).

Quadro 1: Lista das principais bolsas.

Volume negociado

	Volume médio diário em junho/03	Participação em relação ao total
1. NewYork	43,7	32,0%
2. Nasdaq	27,6	20,7%
3. Londres	14,8	11,1%
4. Tóquio	8,0	6,0%
5. Frankfurt	5,5	4,1%

Fonte: Pinheiro, (2005).

Quadro 2: Lista de volumes negociados das principais bolsas.

2.5 Bolsa de Valores do Estado de São Paulo - BOVESPA

A Bolsa de Valores de São Paulo - Bovespa - é o maior centro de negociações com ações da América Latina. Fundada em 23 de agosto de 1890, a Bovespa nasceu numa época em que a bolsa de valores era uma instituição pouco conhecida do grande público. Nesse período, incorporou toda a evolução econômica e política brasileira através da longa história do Índice Bovespa - criado em 1968 - um dos mais tradicionais do país.

A Bovespa, atenta ao desenvolvimento tecnológico, é responsável por inúmeras iniciativas visando à qualidade dos serviços prestados aos investidores e companhias abertas que a equipara às bolsas dos grandes centros financeiros mundiais. Entre as iniciativas mais recentes, podemos destacar: Mega Bolsa, *Home Broker*, *After-Market*, Novo Mercado entre outros. Em 2001, com a finalidade de fortalecer o mercado acionário brasileiro e se preparar para a globalização dos negócios, a Bovespa concluiu um acordo histórico para integração de todas as bolsas brasileiras em torno de um único mercado de valores - o da Bovespa, explica Cavalcante; Misumi; Rudge (2005).

2.5.1 Histórico

Fundada em 23 de agosto de 1890 como entidade oficial corporativa, vinculada às secretarias de finanças do governo estadual e composta por corretores nomeados pelo poder público, a Bovespa só assumiu a característica institucional que mantém até hoje com as reformas do sistema financeiro nacional e do mercado de capitais implementadas em 1965-1966. Ou seja, uma associação civil sem fins lucrativos, com autonomia administrativa, financeira e patrimonial.

Em 1972, foi implantado o pregão automatizado com a disseminação de informações *on Une* e em *real time*, por meio de ampla rede de terminais de computador. No final da década de 70, foram introduzidas as operações com opções sobre ações; nos anos 80 foi implantado o Sistema Privado de Operações por Telefone (Spot). Na mesma época, a Bovespa desenvolveu um sistema de custódia fungível de títulos e implantou uma rede de serviços *on Une* para as corretoras. Em 1990, foram iniciadas as negociações por meio do Sistema de Negociação Eletrônica - CATS (*Computer Assisted Trading System*), que operava simultaneamente com o sistema tradicional de pregão viva voz.

Em 1997, foi implantado o novo sistema de negociação eletrônica, o megabolsa, que, além de utilizar um sistema tecnológico altamente avançado, ampliou o volume potencial de processamento de informações e permitiu que a Bovespa consolidasse sua posição como o mais importante centro de negócios do mercado latino-americano.

A ampliação do uso da informática foi a marca das atividades da Bovespa em 1999, com o lançamento do *Home Broker* e do *After-Market*, ambos meios para facilitar e tornar viável a desejada participação do pequeno e médio investidor no mercado.

Atualmente, a Bovespa é o maior centro de negociação com ações da América Latina, destaque que culminou com um acordo histórico para a integração de todas as bolsas brasileiras em torno de um único mercado de valores - o da Bovespa.

A Bovespa passou a concentrar toda a negociação com ações, enquanto a bolsa do Rio é a responsável pelas transações de títulos públicos. As outras bolsas regionais mantêm as atividades de desenvolvimento do mercado e de prestação de serviços à praça local.

Além de gerar o crescimento de todo o mercado acionário, a integração foi fundamental para que o Brasil tivesse um centro único de liquidez e uma representatividade importante dentro do Mercado Global. Além disso, importantes ganhos de produtividade podem ser obtidos, uma vez que todas as bolsas passam a ter um único sistema de negociação, de telefonia, de liquidação e custódia.

Segundo Pinheiro (2005), recentemente, a Bovespa lançou o Novo Mercado, em uma tentativa de melhorar a prática de governança corporativa nas empresas negociadas. O principal objetivo é induzir a adesão das empresas já negociadas aos níveis de Novo Mercado e direcionar os novos lançamentos de ações para serem feitos dentro de um dos níveis desse mercado.

Para divulgação da importância do mercado de ações para o desenvolvimento econômico do país, e saber as características desse tipo de investimento e como ele pode servir para a formação de patrimônio e poupança das pessoas físicas, a Bolsa de Valores de São Paulo criou o projeto "Bovespa vai até você".

Essa iniciativa foi criada com o objetivo de popularizar o mercado acionário e mostrar, numa linguagem simples e didática, como ele está ao alcance de todos.

A Bolsa de Valores desenvolve ainda um cadastro das empresas cotadas nos seus pregões, a fim de facilitar aos usuários um processo de consulta de diversas informações sobre determinada empresa listada.

Após selecionar a empresa desejada, o usuário tem acesso a suas demonstrações financeiras, proventos pagos, informações sobre o Capital Social, fatos relevantes, comunicados, assembleias a serem realizadas ou atas com as decisões tomadas, negócios realizados por administradores, calendário de eventos corporativos, entre outras.

2.6 Operação *day trade* no mercado à vista

É uma operação de compra e venda de uma mesma quantidade de ações de uma mesma empresa, realizada no mesmo dia pelo mesmo investidor, através da mesma corretora e liquidada pelo mesmo agente de compensação.

Esta operação será liquidada por saldo sem D+3. Se o investidor vendeu ações de uma empresa X em um determinado dia, a um preço superior a compra,

também realizada no mesmo dia, ele receberá um crédito em D+3 na compensação financeira referente ao saldo positivo da operação.

Se o investidor vendeu ações de uma empresa X em um determinado dia a um preço inferior a compra também realizada no mesmo dia, ele terá que pagar o prejuízo da operação em D+3 sofrendo um débito na compensação financeira.

As operações de *day trade* podem ser realizadas igualmente nos mercados futuros e de opções

2.7 Índice bovespa

Segundo a Bovespa (1999), o índice Bovespa foi criado em 1968, a partir da construção de uma carteira teórica de ações que em conjunto representam 80% do volume transacionado à vista nos doze meses anteriores à formação da carteira, sua função é ser indicador de desempenho médio das cotações das ações negociadas na bolsa de valores de São Paulo.

Este índice, segundo a Bovespa (1999), não sofreu modificações metodológicas desde sua implantação, tendo apenas sofrido divisões do seu valor, por 100 e por 10, unicamente para efeito de divulgação. Os números de ações que o compõe alteram-se quadrimestralmente em função da participação relativa de cada ação nos últimos doze meses, atualmente ela soma cinquenta e cinco papéis.

2.8 Corretora de Valores

As corretoras de valores são instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil e pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM) e as únicas que podem negociar na BOVESPA. Elas assessoram seus clientes/investidores na estruturação de emissões de ações.

De acordo com a Bovespa (2005), as sociedades corretoras são instituições financeiras membros das bolsas de valores, devidamente credenciadas pelo Banco Central do Brasil, pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM) e pelas próprias bolsas, e estão habilitadas a negociar valores mobiliários em pregão.

Executam basicamente para seus clientes:

- a) compra e venda de ações na Bolsa de Valores;
- b) financiamentos; e
- c) compra e venda de títulos de renda fixa, inclusive títulos do tesouro nacional.

2.8.1 Produtos e serviços oferecidos por uma corretora

Os clientes cadastrados em uma corretora membro da Bolsa podem operar no mercado de ações através de uma mesa de operações. Algumas corretoras oferecem uma tecnologia mais avançada chamada *homebroker*, um sistema de última geração e uma plataforma eletrônica de negociação. Além disso, os clientes podem contar com ferramentas de auxílio na tomada de decisão, entre elas: Calculadora *Pivot*, Resumo de Mercado, Dicionário de palavras

e termos usados na Bolsa, Gráficos *Online*, Histórico de Cotações, Boletim, Indicadores, Ranking de Ativos, Ranking de Corretoras, Carteira de Investimentos Sugerida, Gráfico Analisado e Carteira Teórica Ibovespa (IBOV).

2.8.2 Homebroker

Para permitir que cada vez mais pessoas possam participar do mercado acionário e, ao mesmo tempo, tornar ainda mais ágil e simples a atividade de compra e venda de ações, foi criado um moderno canal de relacionamento entre os investidores e as Sociedades Corretoras da Bovespa: o **homebroker**.

O Homebroker é um site moderno e seguro permite efetuar compra e venda de ações e opções de forma fácil e rápida, em qualquer lugar do mundo através de um computador conectado à Internet.

Para o investidor realizar operações via Internet, é necessário que seja cliente de uma Corretora da Bovespa que disponha do sistema *homebroker*.

De forma semelhante aos serviços de *home banking*, oferecidos pela rede bancária, os *homebrokers* das corretoras são interligados ao sistema de negociação da Bovespa e permitem que o investidor envie, automaticamente, através da internet, ordens de compra e venda de ações.

2.8.3 Fundos de Investimentos e fundos de ações

O clube de investimento é uma carteira de ações que é controlada por um grupo de pessoas. O clube deve ser cadastrado na Bovespa, ter um estatuto que será seguido pelos membros, e um componente do clube será o responsável pelas transações, de compra e vendas, diante das orientações dos outros membros. Os clubes de investimentos, podem ter no mínimo 3 pessoas e no máximo 150 pessoas, acima disso se transformará em um fundo de ações.

2.9 O impacto do mercado acionário - hoje

Segundo a Bovespa, os 245.000 brasileiros que compram ações, representam apenas 0,2% da população adulta do país. E nos Estados Unidos o percentual chega a 18%.

De acordo com Salomão, Salgado, Caetano (2007), as ações das empresas brasileiras galgaram mais um degrau e fizeram o índice bovespa se aproximar do patamar histórico de 50.000 pontos. Desde 2004, 60 empresas abriram o capital, levantando quase 34 bilhões de reais, e outras dezenas estão na fila para inaugurar seus negócios no mercado acionário. E o valor do mercado das companhias de capital aberto no Brasil atingiu o nível recorde de 740 bilhões de dólares, o equivalente a 74% do produto interno bruto (PIB), no ano de 2000 esse proporção era de 38%.

CONCLUSÃO

A bolsa de valores está mudando a economia do Brasil, e divulgando aos brasileiros uma rentabilidade, que ainda não conheciam.

Atualmente, a rentabilidade da Bovespa tem atraído investidores de perfis não agressivos, pois as empresas de capital aberto estão dando um retorno sólido e sustentável, apagando a imagem que o mercado de renda variável é formado somente por situações de riscos. Dessa forma, a bolsa de valores de São Paulo, está alcançando recordes e sua participação na economia mundial está cada vez mais crescente.

Investir no mercado acionário, não é uma alternativa que seleciona valor ou tipos de investidores. Através de uma carteira formada por empresas que apresentam boa rentabilidade, recomendadas pelo índice bovespa (ibovespa), acompanhando as informações e fatos que ocorrem na economia e sob as orientações dos especialistas das corretoras de valores, há grande garantias de obter sucesso no sistema financeiro.

Tornar-se um acionista não é uma ação que deve, necessariamente, ser encarada isoladamente, pois há muitas alternativas de fazer parte do mercado acionário em grupos, como nos clubes de investimentos ou fundos de ações, pois os critérios que serão utilizados para determinar as operações de compra e venda de ações, são determinados em assembleias, com todos os componentes dos clubes de investimentos e fundos de ações.

O mercado acionário tem sido excelente alternativa para as empresas na captação de recursos, utilizado para expansão das mesmas, consequentemente gerando mais empregos e uma alternativa mais rentável de investimentos do que as aplicações de renda fixa, para pessoas físicas e instituições, “Investir na bolsa de valores, é permitir que o dinheiro trabalhe pra você”, afirma o palestrante Carlos Alberto Barbosa da Silva.

REFERÊNCIAS

ARAGÃO, M. Oscilações testam jovem investidor. **O estado de São Paulo**. São Paulo. [s.l.:s.n.] p.9, agos. 2007.

BOVESPA. **Mercado de capitais**. Apostila da instituição. São Paulo: Bovespa, 1999.

Caetano, J.R.; Salomão, A.; Salgado, E. A bolsa em 50 mil pontos. **Exame**. São Paulo: Abril, n.7, v.891, p.13-19, abr.2007.

CAVALCANTE, F; MISUMI, Y. J; RUDGE, L. F. **Mercado de capitais: o que é como funciona**. 5. ed. São Paulo: Campos, 2005.

COSTA, C.A. Os brasileiros mais poderosos do mundo. **Isto é dinheiro**. [s.l.:s.n.], v.10, n. 516, p. 9-11, ago.2007.

PINHEIRO, J. L. **Mercado de capitais**. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2005.

SANDRONI, P. **Dicionário de economia do século XXI**. São Paulo: Record, 2005.

This document was created with Win2PDF available at <http://www.daneprairie.com>.
The unregistered version of Win2PDF is for evaluation or non-commercial use only.